

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	666.318
Preferenciais	0
Total	666.318
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.744
Preferenciais	0
Total	3.744

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,00296

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.530.521	2.569.934
1.01	Ativo Circulante	276.417	308.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.782	221.462
1.01.03	Contas a Receber	64.929	54.353
1.01.03.01	Clientes	64.929	54.353
1.01.04	Estoques	19.166	19.313
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.721	6.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.721	6.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.819	6.547
1.01.08.03	Outros	10.819	6.547
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	1.998	1.998
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	59	2
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	8.762	4.547
1.02	Ativo Não Circulante	2.254.104	2.261.731
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	299.265	281.608
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.080	21.955
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.080	21.955
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	266.185	259.653
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	249.088	243.090
1.02.01.10.04	Outros Ativos	17.097	16.563
1.02.02	Investimentos	370.077	355.873
1.02.02.01	Participações Societárias	370.077	355.873
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	370.077	355.873
1.02.03	Imobilizado	80.771	83.569
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.464	70.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.307	13.136
1.02.04	Intangível	1.503.991	1.540.681
1.02.04.01	Intangíveis	1.503.991	1.540.681
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.413.195	1.451.299
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	90.796	89.382

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.530.521	2.569.934
2.01	Passivo Circulante	228.470	287.569
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.761	26.853
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.172	3.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.589	23.642
2.01.02	Fornecedores	30.729	29.059
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.613	28.797
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	116	262
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.160	5.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.889	3.751
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.889	3.751
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.252	1.433
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.023	165.480
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.368	105.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	70.812	104.279
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	556	1.703
2.01.04.02	Debêntures	29.655	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	61.797	60.983
2.01.05.02	Outros	61.797	60.983
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	13
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	61.738	60.811
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	975.586	951.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	89.990	59.946
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	89.990	59.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	89.990	59.946
2.02.02	Outras Obrigações	852.306	859.231
2.02.02.02	Outros	852.306	859.231
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	31.029	28.895
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	44.800	42.634
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	761.456	772.681
2.02.04	Provisões	33.290	32.368
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.290	32.368
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.829	10.276
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.348	19.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.404	1.206
2.02.04.01.05	Provisões Outras	709	951
2.03	Patrimônio Líquido	1.326.465	1.330.820
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	79.996	78.015
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	62.210	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.111	-595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	193.268	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.095	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-11	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.922	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.848	255.235	119.812	263.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.985	-211.976	-108.732	-219.284
3.03	Resultado Bruto	26.863	43.259	11.080	44.574
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.217	-37.465	-28.322	-45.016
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.253	-20.084	-8.391	-19.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.142	-34.363	-20.412	-39.109
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-1.737	-3.473
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-17.271	-32.620	-18.675	-35.636
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.064	3.314	1.046	4.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-115	-236	-177	-363
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.229	13.904	-388	9.439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.646	5.794	-17.242	-442
3.06	Resultado Financeiro	-13.646	-26.841	-15.529	-34.455
3.06.01	Receitas Financeiras	3.231	7.030	2.734	5.973
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.877	-33.871	-18.263	-40.428
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.000	-21.047	-32.771	-34.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.041	11.125	10.119	12.178
3.08.01	Corrente	0	0	1.561	0
3.08.02	Diferido	4.041	11.125	8.558	12.178
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00598	-0,01498	-0,03432	-0,03443
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00590	-0,01479	-0,03432	-0,03443

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.853	17.907
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.623	52.068
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-21.047	-34.897
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	2.497	1.140
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-13.904	-9.439
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	142	274
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	46.484	48.215
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	1.811	6.943
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.947	4.761
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	4.243	4.341
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-226	0
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	2.134	1.585
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	4.926	5.233
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	23.616	23.912
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.585	-8.831
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-15.502	-3.249
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	147	593
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	1.807	128
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-5.998	-5.347
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.749	449
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.670	-8.057
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	908	5.011
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	1.966	-1.479
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	2.166	3.120
6.01.03	Outros	-38.185	-25.330
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-3.321	-3.307
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-34.864	-22.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.120	3.417
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-6.040	-3.252
6.02.02	Alienação de Imobilizado	237	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-17	-75
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-300	-290
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	7.034
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.413	38.250
6.03.01	Empréstimos Tomados	0	159.500
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-30.188	-96.218
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.066	0
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	5.036	0
6.03.05	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-20	-1.772
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-13.175	-23.260
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.680	59.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.462	113.406
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.782	172.980

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.981	3.586	0	0	5.567
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.497	0	0	0	2.497
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.922	0	-9.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.922	0	-9.922
5.07	Saldos Finais	1.071.757	79.996	193.268	-9.922	-8.634	1.326.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.130	0	0	0	1.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.130	0	0	0	1.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.719	0	-22.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.719	0	-22.719
5.07	Saldos Finais	1.071.077	76.063	192.817	-22.719	-2.232	1.315.006

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	287.502	293.799
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	289.114	294.457
7.01.02	Outras Receitas	3.314	4.575
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.926	-5.233
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.695	-104.022
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.071	-54.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.388	-48.924
7.02.04	Outros	-236	-363
7.03	Valor Adicionado Bruto	180.807	189.777
7.04	Retenções	-46.484	-48.215
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.484	-48.215
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.323	141.562
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.934	15.412
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.904	9.439
7.06.02	Receitas Financeiras	7.030	5.973
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	155.257	156.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	155.257	156.974
7.08.01	Pessoal	104.762	116.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.570	86.809
7.08.01.02	Benefícios	21.177	21.087
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.015	8.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.471	21.736
7.08.02.01	Federais	13.686	12.748
7.08.02.02	Estaduais	67	144
7.08.02.03	Municipais	11.718	8.844
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.946	41.591
7.08.03.01	Juros	33.871	40.428
7.08.03.02	Aluguéis	1.075	1.163
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.922	-22.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.922	-22.719

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.747.649	2.764.690
1.01	Ativo Circulante	400.651	403.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	247.125	270.731
1.01.03	Contas a Receber	112.956	96.252
1.01.03.01	Clientes	112.956	96.252
1.01.04	Estoques	22.541	22.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.555	7.832
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.555	7.832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.474	5.862
1.01.08.03	Outros	12.474	5.862
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	388	2
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.086	5.860
1.02	Ativo Não Circulante	2.346.998	2.361.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	334.076	317.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	54.009	43.873
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.009	43.873
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	280.067	273.141
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	257.108	250.808
1.02.01.10.04	Precatórios a Receber	5.309	5.236
1.02.01.10.05	Outros Ativos	17.650	17.097
1.02.03	Imobilizado	209.560	197.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	174.124	181.500
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.436	15.735
1.02.04	Intangível	1.803.362	1.847.027
1.02.04.01	Intangíveis	1.803.362	1.847.027
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.672.871	1.717.898
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	130.491	129.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.747.649	2.764.690
2.01	Passivo Circulante	289.308	342.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.291	34.452
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.831	4.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.460	29.547
2.01.02	Fornecedores	60.595	59.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.475	59.283
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	120	304
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.292	10.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.392	6.990
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.901	701
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	7.491	6.289
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	461	429
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.439	2.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.300	172.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.645	112.544
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.111	106.020
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.534	6.524
2.01.04.02	Debêntures	29.655	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	66.830	66.027
2.01.05.02	Outros	66.830	66.027
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	99
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	66.771	65.769
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.131.876	1.091.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	108.837	61.056
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.837	61.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	92.316	60.345
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.521	711
2.02.02	Outras Obrigações	974.122	982.481
2.02.02.02	Outros	974.122	982.481
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	36.405	33.879
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	44.800	42.634
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	872.587	885.710
2.02.02.02.11	Outros Passivos	5.309	5.237
2.02.03	Tributos Diferidos	10.312	10.244
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.312	10.244
2.02.04	Provisões	38.605	37.762
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.605	37.762
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.525	12.868
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.938	22.708
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.410	1.212
2.02.04.01.05	Provisões Outras	732	974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.326.465	1.330.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	79.996	78.015
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	62.210	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.111	-595
2.03.04	Reservas de Lucros	193.268	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.095	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-11	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.922	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.607	444.325	189.539	405.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.387	-334.760	-165.801	-327.556
3.03	Resultado Bruto	60.220	109.565	23.738	78.206
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.774	-92.515	-41.999	-77.099
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.442	-56.595	-18.331	-36.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.812	-39.905	-25.106	-47.253
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-1.737	-3.473
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-19.941	-38.162	-23.369	-43.780
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.668	4.349	1.690	6.688
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-188	-364	-252	-527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.446	17.050	-18.261	1.107
3.06	Resultado Financeiro	-16.152	-30.792	-14.384	-32.497
3.06.01	Receitas Financeiras	4.846	9.833	6.245	12.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.998	-40.625	-20.629	-44.822
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.706	-13.742	-32.645	-31.390
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	747	3.820	9.993	8.671
3.08.01	Corrente	-3.053	-6.248	-99	-5.904
3.08.02	Diferido	3.800	10.068	10.092	14.575
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00598	-0,01498	-0,03432	-0,03443
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00590	-0,01479	-0,03432	-0,03443

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.959	-9.922	-22.652	-22.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.120	49.753
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.417	88.230
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-13.742	-31.390
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	2.564	688
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	61.921	67.034
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	4.614	4.847
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	2.497	1.130
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-240	336
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	1.811	6.943
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	7.123	5.088
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	2.526	1.986
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	6.832	5.338
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	26.511	26.230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.257	-2.167
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-23.536	-5.879
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	196	585
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	2.277	2.488
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-6.300	-4.823
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.852	-379
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.008	-3.267
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	2.839	7.395
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	3.873	-1.115
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	72	81
6.01.02.11	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.166	3.120
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-373
6.01.03	Outros	-49.040	-36.310
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.048	-5.549
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-3.771	-3.678
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-40.221	-27.083
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.470	-3.413
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-29.040	-3.338
6.02.02	Alienação de Imobilizado	305	0
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-17	-75
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	282	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.256	31.873
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	5.036	0
6.03.02	Empréstimos Captados	20.359	159.500
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.979	-101.466
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.066	0
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-259	-2.539
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-13.347	-23.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.606	78.213
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	270.731	192.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	247.125	270.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.981	3.586	0	0	5.567	0	5.567
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.497	0	0	0	2.497	0	2.497
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966	0	-1.966
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.922	0	-9.922	0	-9.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.922	0	-9.922	0	-9.922
5.07	Saldos Finais	1.071.757	79.996	193.268	-9.922	-8.634	1.326.465	0	1.326.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.130	0	0	0	1.130	0	1.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.130	0	0	0	1.130	0	1.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.719	0	-22.719	0	-22.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.719	0	-22.719	0	-22.719
5.07	Saldos Finais	1.071.077	76.063	192.817	-22.719	-2.232	1.315.006	0	1.315.006

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	508.461	461.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	510.944	460.503
7.01.02	Outras Receitas	4.349	6.688
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.832	-5.338
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.542	-171.654
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-98.276	-83.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.902	-87.143
7.02.04	Outros	-364	-527
7.03	Valor Adicionado Bruto	305.919	290.199
7.04	Retenções	-61.921	-67.034
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.921	-67.034
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	243.998	223.165
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.833	12.325
7.06.02	Receitas Financeiras	9.833	12.325
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	253.831	235.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	253.831	235.490
7.08.01	Pessoal	145.903	156.237
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.712	113.029
7.08.01.02	Benefícios	32.687	32.109
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.504	11.099
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.405	51.792
7.08.02.01	Federais	44.871	34.458
7.08.02.02	Estaduais	3.131	3.114
7.08.02.03	Municipais	20.403	14.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.445	50.180
7.08.03.01	Juros	40.625	44.822
7.08.03.02	Aluguéis	8.820	5.358
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.922	-22.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.922	-22.719

Comentário do Desempenho

Os documentos do 2T18 contemplam a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários da Companhia, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA 5. Com isso a Companhia passa a reconhecer os contratos de arrendamentos de áreas portuárias como ativos intangíveis tendo como contrapartida o valor presente das parcelas no passivo, "Obrigações com poder concedente". Adicionalmente, o valor de arrendamento, anteriormente reconhecido em Custo dos Serviços Prestados, deixa de ser reconhecido nesta rubrica. Como consequência, passamos a ter um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível e Despesa Financeira, impactando diretamente o EBITDA e o Resultado do Exercício. Os detalhes da nova metodologia, bem como as alterações contábeis realizadas, estão devidamente discriminados na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras (ITR) da Companhia.

INDICADORES OPERACIONAIS

Consolidado

UNIDADES	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	266.121	229.425	16,0%	519.278	481.232	7,9%
Contêineres Cheios	202.984	181.427	11,9%	396.739	378.761	4,7%
Contêineres Vazios	63.137	47.998	31,5%	122.539	102.471	19,6%
Operações de cais - carga geral (ton)	46.094	10.854	324,7%	83.266	24.123	245,2%
Operações de armazenagem	28.083	29.432	-4,6%	54.874	62.587	-12,3%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	13.506	10.247	31,8%	26.054	19.344	34,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	80.802	72.039	12,2%	152.362	145.419	4,8%
Exportação	72.234	67.875	6,4%	136.083	138.028	-1,4%
Importação	8.568	4.164	105,8%	16.279	7.391	120,3%

Terminais Portuários

UNIDADES	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	228.870	204.573	11,9%	444.237	431.546	2,9%
Contêineres Cheios	181.753	167.538	8,5%	353.570	350.480	0,9%
Contêineres Vazios	47.117	37.035	27,2%	90.667	81.066	11,8%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	14.723	7.648	92,5%	28.521	15.124	88,6%
Contêineres Cheios	9.023	4.558	98,0%	16.609	8.870	87,2%
Contêineres Vazios	5.700	3.090	84,5%	11.912	6.254	90,5%
Carga Geral (ton)	45.288	10.854	317,2%	82.387	23.993	243,3%
Tecon Vila do Conde	22.528	17.204	30,9%	46.520	34.562	34,6%
Contêineres Cheios	12.208	9.331	30,8%	26.560	19.411	36,8%
Contêineres Vazios	10.320	7.873	31,1%	19.960	15.151	31,7%
Carga Geral (ton)	807	-	-	901	130	593,1%

Comentário do Desempenho

O **Tecon Santos** movimentou 228.870 contêineres no 2T18, aumento de 11,9% em relação ao 2T17. Desconsiderando o volume do serviço ESA, que deixou de ser operado em abril de 2017, a movimentação do 2T18 cresceu 17,0%. Com o volume movimentado no 2T18, a utilização da capacidade do Tecon Santos no semestre foi de 70,5%, com o terminal alcançando 36,6% de participação de mercado no Porto de Santos (vs. 32,9% no 2T17 e 34,2% no 1T18). A evolução do market share reflete o ramp-up do serviço asiático da PIL, que aumentou de duas escalas mensais em março para 6 escalas mensais em junho.

No 2T18, o volume da movimentação de contêineres cheios do Tecon Santos apresentou o primeiro aumento ano-contra-ano (8,5%) desde o término do ESA. Por outro lado, a movimentação de contêineres cheios de importação em Santos caiu 11,2%, para 40.895 unidades, impedindo uma recuperação no volume de armazenagem da operação de Terminais Portuários. Houve, no trimestre, crescimento de 0,9% na exportação de cheios (44.654 unidades), em comparação ao 2T17.

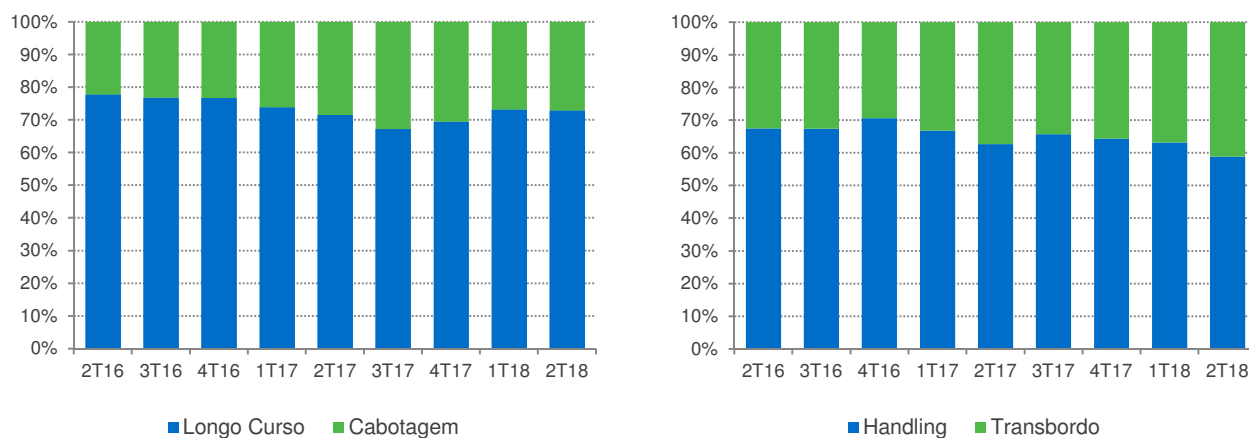
O **Tecon Imbituba** movimentou 14.723 contêineres no 2T18, 92,5% acima do volume do 2T17. A movimentação de contêineres de longo curso, representada pelo serviço asiático ASAS, correspondeu a 41,8% do volume do terminal no 2T18, comparado a 14,3% no 2T17. As operações de cabotagem corresponderam a 58,2% do total movimentado no terminal (85,7% no 2T17).

O **Tecon Vila do Conde** cresceu 30,9% o volume de contêineres movimentados no 2T18 (22.528 unidades) em comparação ao 2T17. As operações de longo curso representaram 71,2% do volume total (73,9% no 2T17) e tiveram crescimento de 26,0% no 2T18 vs. 2T17. O volume de cabotagem, que representou 28,8% do total movimentado no 2T18 (26,1% no 2T17), foi 44,9% maior em relação ao 2T17. As exportações cresceram 30,8% no trimestre vs. 2T17, onde os embarques de manganês foram novamente o destaque. A greve dos caminhoneiros prejudicou a dinâmica da navegação costeira, atrasando a operação de um dos navios de cabotagem programada para o mês de maio. Houve, também, omissão de um navio de longo curso, impactando o volume de movimentação do terminal em maio. A normalização pós-greve tem sido lenta, principalmente nos portos exportadores, como Vila do Conde. A entrega de contêineres vazios para estufagem de carga pelos exportadores foi interrompida durante a greve, atrasando o fluxo de navios.

O **volume consolidado dos três terminais** no 2T18 apresentou alta de 16,0% vs. 2T17, ou aumento de 19,9% se desconsiderado o volume do serviço ESA na comparação com o 2T17. Nas operações de longo curso, que representaram 72,9% do total movimentado no 2T18, o volume de contêineres de importação caiu 5,4% e o de exportação subiu 12,0% em relação ao 2T17. As operações de cabotagem cresceram 10,2% no 2T18 vs. 2T17 e representaram 27,1% do volume total movimentado (28,5% no 2T17). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) responderam por 41,1% do total movimentado (37,3% no 2T17), representando um crescimento de 27,8% no 2T18 vs. 2T17. Quanto ao mix de contêineres cheio-vazio, o volume de cheios correspondeu a 76,3% do total movimentado no 2T18 (vs. 79,1% no 2T17 e 76,5% no 1T18).

Comentário do Desempenho

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos três terminais caiu 4,6% no 2T18 em relação ao 2T17, com impacto da piora do mix de contêineres movimentados, esta, por sua vez, decorrência da queda na importação de cheios no Tecon Santos e do maior volume de transbordo. Para o 3T18, embora o volume de transbordo não deva arrefecer, a expectativa é de crescimento na movimentação de contêineres importados, devido à sazonalidade das vendas de fim de ano. O índice de retenção de contêineres cheios de importação subiu de 53,8% no 2T17 para 58,1% no 2T18, ainda superior ao índice de 55,9% do trimestre anterior. Neste contexto, ressalta-se que a dinâmica de reajuste das tarifas de armazenagem seguiu no trimestre. O destaque na armazenagem foi o maior dwell time (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) registrado no Tecon Santos no 2T18, de 14,3 dias, vs. 12,8 dias aferidos no 2T17. A greve dos caminhoneiros no fim do mês de maio foi a principal causa para o aumento do período médio de armazenagem.

Logística

O volume de contêineres armazenados da Santos Brasil Logística aumentou 31,8% no 2T18 em relação ao 2T17. O mencionado crescimento do índice de retenção de contêineres de importação impactou positivamente o volume de armazenagem, com maior influência da atividade aquecida da indústria automobilística, que impulsionou setores satélites que também contribuíram para o desempenho da Logística, bem como o *ramp-up* dos volumes de agentes de carga e NVOCC¹ (*non-vessel operating common carrier*). Estas operações logísticas contemplam cargas fracionadas de importação e exportação, com a prestação de serviços complementares à armazenagem tradicional de contêineres. O amadurecimento da operação com agentes de carga e NVOCC vem contribuindo para a diversificação de serviços prestados pela Logística, de maior valor agregado, tais como triagem de carga, estufagem e desestufagem de contêineres, transporte rodoviário e entrega *just-in-time* nas linhas de produção dos clientes.

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 80.802 veículos no 2T18, um aumento de 12,2% em comparação ao 2T17. As importações de veículos corresponderam a 10,6% do total movimentado no 2T18 (5,8% no 2T17), em linha com o trimestre anterior. O mix de veículos leves cresceu para 92,9% do volume total no 2T18 (vs. 91,2% no 2T17). O dwell time (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) foi de 6,1 dias no 2T18 (vs. 7,0 dias no 2T17).

(1) NVOCC (*non-vessel operating common carrier*): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

Comentário do Desempenho**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS****RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS**

R\$ milhões	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	180,9	153,0	18,2%	344,6	343,0	0,5%
Operações de cais	95,7	87,2	9,7%	190,6	186,7	2,1%
Operações de armazenagem	85,2	65,8	29,5%	154,0	156,3	-1,5%
LOGÍSTICA	75,0	52,9	41,8%	146,1	98,5	48,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,2	14,5	32,4%	35,1	30,8	14,0%
Eliminações	-3,4	-2,7	25,9%	-7,5	-6,3	19,0%
Consolidado	271,7	217,7	24,8%	518,3	466,0	11,2%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	155,9	136,0	14,6%	300,7	304,2	-1,2%
Operações de cais	85,4	79,5	7,4%	171,6	170,3	0,8%
Operações de armazenagem	70,5	56,5	24,8%	129,1	133,9	-3,6%
LOGÍSTICA	61,3	43,3	41,6%	120,1	80,3	49,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	16,5	12,7	29,9%	30,4	26,9	13,0%
Eliminações	-3,1	-2,5	24,0%	-6,8	-5,7	19,3%
Consolidado	230,6	191,1	20,7%	444,4	405,7	9,5%

Terminais Portuários

A receita líquida das operações de cais aumentou 7,4% no 2T18 vs. 2T17, para R\$85,4 milhões. A base de comparação no ano passado ainda apresenta o resultado do serviço de navegação de longo curso ESA no mês de abril. A partir do 3T18, o comparativo ano-contra-ano será isento desta disparidade. A receita líquida de armazenagem foi 24,8% maior no 2T18, apesar da queda de volume, explicado pelo aumento do dwell time, ocasionado pela greve dos caminhoneiros. A receita líquida média por contêiner das operações de armazenagem foi de R\$3.035, 35,7% maior em relação ao 2T17. Além do aumento do tempo médio de permanência, o reajuste de tarifas que vem sendo implementado desde o início do ano também contribuiu para o aumento do ticket médio por contêiner armazenado. Em contrapartida, o mix de serviços de cabotagem e transbordo na movimentação de cais continuou crescendo. Como tais serviços não geram receita de armazenagem, o mix impediu um resultado ainda melhor nesta linha de negócio.

O faturamento líquido do Tecon Santos subiu 10,7% no 2T18 vs. o 2T17 e respondeu por 81,7% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 84,5% no 2T17). O faturamento líquido do Tecon Imbituba cresceu 56,7% no 2T18, em comparação ao 2T17, com maiores volumes movimentados tanto de cabotagem, quanto de longo curso, este último representado pelo serviço asiático ASAS. O faturamento líquido do Tecon Vila do Conde teve alta de 29,4% no 2T18, em linha com o aumento do volume de contêineres movimentados.

Comentário do Desempenho

Logística

A receita líquida da Logística cresceu 41,6% no 2T18 em relação ao 2T17, reflexo dos maiores volumes das operações com as indústrias automobilística, petroquímica e com agentes de carga e NVOCC, além da política de renegociação de contratos acima da inflação. Somado a isso, o mencionado aumento no tempo médio de permanência dos contêineres armazenados, em decorrência da paralisação dos caminhoneiros, também teve efeito positivo na receita da Logística. A Santos Brasil Logística vem efetuando a verticalização dos contratos com importadores, em compasso com melhorias operacionais provenientes de aperfeiçoamento tecnológico e de sistemas, o que contribui para elevar o ticket médio dos serviços prestados. A receita líquida média por contêiner da Logística no 2T18 subiu 7,5% em relação ao 2T17.

Terminal de Veículos

O faturamento líquido do TEV subiu 29,9% no 2T18 vs. 2T17, patamar acima do crescimento de volume. A receita média por veículo movimentado cresceu 16,1% em relação ao 2T17, estimulado por um volume maior de veículos importados em relação ao ano passado, gerando, por conseguinte, receita de armazenagem. O maior mix de importação de veículos compensou a menor participação de veículos pesados, que possuem tarifas de movimentação maiores em relação aos leves, e a mencionada queda no dwell time (tempo de permanência) na armazenagem de veículos no pátio do TEV.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS¹

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	30,3	27,9	8,6%	60,6	57,2	5,9%
Custos com pessoal	48,3	51,5	-6,2%	94,4	101,6	-7,1%
Depreciação e amortização	22,9	24,6	-6,9%	46,0	49,1	-6,3%
Outros custos	20,9	18,2	14,8%	40,1	37,9	5,8%
Total	122,4	122,2	0,2%	241,1	245,8	-1,9%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	15,6	12,1	28,9%	30,3	20,5	47,8%
Custos com pessoal	13,1	12,4	5,6%	26,0	24,2	7,4%
Depreciação e amortização	3,3	3,5	-5,7%	6,7	6,9	-2,9%
Outros custos	7,9	8,1	-2,5%	16,3	15,8	3,2%
Total	39,9	36,1	10,5%	79,3	67,4	17,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	6,1	5,2	17,3%	11,0	9,9	11,1%
Depreciação e amortização	3,7	3,7	0,0%	7,4	7,3	1,4%
Outros custos	1,4	1,2	16,7%	2,8	2,6	7,7%
Total	11,2	10,1	10,9%	21,2	19,8	7,1%
Eliminações	-3,1	-2,5	24,0%	-6,8	-5,7	19,3%
Consolidado	170,4	165,9	2,7%	334,8	327,3	2,3%

1. Em decorrência da nova metodologia que alterou de operacional para financeiro o tratamento contábil dos arrendamentos dos terminais portuários e do TEV, a rubrica "Custos com Arrendamento e Infraestrutura" deixou de existir. As despesas com arrendamento passaram a incorrer na conta de Resultado Financeiro na Demonstração de Resultados.

Comentário do Desempenho

Terminais Portuários

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) caiu 10,3% no 2T18 para R\$338. O custo unitário do 2T18 não se compara aos valores dos trimestres divulgados em 2017 devido à reclassificação do custo de arrendamento para despesa financeira. Os custos com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis), essencialmente um custo variável, tiveram aumento devido aos maiores volumes de movimentação nos terminais, consequentemente com maior pagamento de taxa portuária. Houve também aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, fretes e energia elétrica. O custo variável por contêiner movimentado/armazenado caiu 4,4% para R\$103 (vs. R\$108 no 2T17). Os custos com pessoal caíram 6,2% no 2T18, reflexo da contínua reestruturação organizacional. Os outros custos cresceram principalmente devido a maiores gastos de manutenção e locação de equipamentos.

Logística

Os custos com movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis), seguindo o aumento no volume de armazenagem da Logística, subiram no 2T18 devido a maiores gastos com frete e de captação de contêineres. Os custos com pessoal tiveram alta no 2T18 principalmente em função de encargos e indenizações trabalhistas pagos, itens não recorrentes. Em outros custos, houve uma ligeira queda de 2,5% vs. o 2T17.

Terminal de Veículos

O custo médio (ex-D&A) por veículo foi de R\$93 no 2T18, 4,0% acima do verificado no 2T17 (R\$89). O custo unitário do 2T18 não se compara aos valores dos trimestres divulgados em 2017 devido à reclassificação do custo de arrendamento para despesa financeira.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	11,2	9,0	24,4%	21,6	20,0	8,0%
Gerais, administrativas e outras	6,8	8,6	-20,9%	12,3	12,2	0,8%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-100,0%	0,0	0,2	-100,0%
Total	18,0	17,7	1,7%	33,9	32,4	4,6%
LOGÍSTICA						
Vendas	17,5	9,2	90,2%	33,9	15,6	117,3%
Gerais, administrativas e outras	1,3	2,2	-40,9%	3,3	3,4	-2,9%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	18,8	11,4	64,9%	37,2	19,0	95,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,8	0,2	300,0%	1,0	0,5	100,0%
Gerais, administrativas e outras	0,1	0,1	-	0,3	0,1	200,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,9	0,3	200,0%	1,3	0,6	116,7%
CORPORATIVO						
Gerais e administrativas	10,2	10,8	-5,6%	18,2	21,5	-15,3%
Depreciação e amortização	0,9	1,8	-50,0%	1,8	3,6	-50,0%
Total	11,1	12,6	-11,9%	20,0	25,1	-20,3%
Consolidado	48,8	42,0	16,2%	92,4	77,1	19,8%

Comentário do Desempenho

Terminais Portuários

As despesas com vendas subiram no trimestre devido ao aumento dos volumes e da provisão para devedores duvidosos. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a queda se deveu principalmente às menores despesas com pessoal, consultoria e assessoria jurídica.

Logística

O aumento das despesas com vendas no trimestre foi resultado do maior volume faturado de contêineres armazenados, que impulsionou o montante de comissões pagas aos agentes de carga. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a queda em relação ao 2T17 também foi reflexo dos menores gastos com pessoal, consultoria e assessoria jurídica.

Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV no 2T18 cresceram em relação ao 2T17 devido ao maior volume de veículos movimentados.

Corporativo

A tendência de queda ano-contra-ano das despesas corporativas continuou no 2T18. As despesas gerais e administrativas foram menores em relação ao 2T17 devido, principalmente, a menores gastos com consultoria e assessoria econômica e jurídica.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2T18 Realizado	2T18 Pró-forma	Margem pró-forma*	2T17 Realizado	2T17 Pró-forma	Margem pró-forma*	% Var.
Terminais Portuários	38,5	20,3	13,0%	20,9	2,9	2,1%	600,0%
Logística	5,9	5,9	9,7%	-0,7	-0,7	-1,6%	-942,9%
Terminal de Veículos	8,1	5,9	35,7%	5,9	3,7	29,0%	59,5%
Corporativo	-10,2	-10,2	-	-10,8	-10,8	-	-5,6%
Consolidado	42,3	21,9	9,5%	15,3	-4,9	-2,6%	-546,9%
<i>Itens não recorrentes</i>	5,1	5,1	-	9,2	9,2	-	-
Consolidado recorrente	47,4	27,0	11,7%	24,5	4,3	2,3%	527,9%

R\$ milhões	6M18 Realizado	6M18 Pró-forma	Margem pró-forma*	6M17 Realizado	6M17 Pró-forma	Margem pró-forma*	% Var.
Terminais Portuários	71,7	35,4	11,8%	75,2	39,4	13,0%	-10,2%
Logística	10,3	10,3	8,6%	0,8	0,8	1,0%	1187,5%
Terminal de Veículos	15,2	10,8	35,5%	13,7	9,3	34,6%	16,1%
Corporativo	-18,2	-18,2	-	-21,6	-21,6	-	-15,7%
Consolidado	79,0	38,3	8,6%	68,1	27,9	6,8%	37,3%
<i>Itens não recorrentes</i>	11,3	11,3	-	9,2	9,2	-	-
Consolidado recorrente	90,3	49,6	11,2%	77,3	37,1	9,1%	33,7%

* A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

Comentário do Desempenho

Com a nova metodologia contábil que a Companhia passou a adotar no 1T18 para o arrendamento dos terminais portuários, a Demonstração de Resultados sofreu alterações devido à mudança no tratamento do arrendamento de operacional (*off-balance*) para financeiro. Como consequência, o EBITDA dos terminais portuários deixa de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária, antes representadas pela rubrica “Custos de Arrendamento e Infraestrutura”. A fim de manter a análise comparativa com períodos anteriores, além de refletir com mais precisão o resultado operacional “caixa” da Companhia, foi calculado o “EBITDA pró-forma”, que ajusta o EBITDA reportado com a despesa de arrendamento. O EBITDA pró-forma equivale ao EBITDA que era calculado pelo método anterior.

O EBITDA pró-forma no 2T18 somou R\$21,9 milhões, com margem de 9,5%. Incureram, no trimestre, custos e despesas extraordinárias no montante de R\$5,1 milhões, referentes a processos e indenizações trabalhistas, ainda fruto da readequação da estrutura organizacional da Companhia. Excluindo tais custos extraordinários, o EBITDA pró-forma recorrente do 2T18 foi de R\$27,0 milhões, com margem de 11,7%.

Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$23,3 milhões no 2T18, com margem de 14,9%. O Tecon Santos foi o principal vetor de crescimento do EBITDA em relação ao 2T17. O substancial aumento da receita de armazenagem, reflexo, principalmente, da maior taxa de retenção e do aumento do dwell time, impulsionou o EBITDA do terminal. O crescimento no volume movimentado nos três terminais também teve influência no resultado, apesar do mix de contêineres ter deteriorado, com maior volume de transbordo e queda na importação de contêineres cheios. O desempenho operacional do Tecon Vila do Conde também contribuiu para a melhora em relação ao 2T17.

Logística

O EBITDA recorrente da Logística somou R\$6,8 milhões no 2T18, com margem de 11,1%. Ao longo de 2017 e do primeiro semestre de 2018, a reestruturação da Santos Brasil Logística buscou aprimorar os procedimentos operacionais com o objetivo de aperfeiçoar o controle de custos, aumentar a qualidade no serviço prestado e diversificar a carteira de clientes e o portfólio de serviços. A estratégia permitiu aumentar a rentabilidade dos contratos. O crescimento do índice de retenção de contêineres importados e a recente política de aumento do ticket médio dos serviços logísticos foram consequência deste processo de reorganização, que possibilitou uma recuperação na margem EBITDA do negócio.

Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$5,9 milhões no 2T18, com margem de 35,8%.

Corporativo

Representado pelas despesas corporativas, o EBITDA Corporativo recorrente somou R\$9,0 milhões negativos no 2T18.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
EBITDA	42,3	15,3	176,5%	79,0	68,1	16,0%
Depreciação e Amortização	30,9	33,6	-8,0%	61,9	67,0	-7,6%
EBIT	11,4	-18,3	162,3%	17,1	1,1	1454,5%
Resultado Financeiro	-16,2	-14,4	-12,5%	-30,8	-32,5	5,2%
IRPJ / CSLL	0,8	10,0	-92,0%	3,8	8,7	-56,3%
Lucro Líquido	-4,0	-22,7	82,4%	-9,9	-22,7	56,4%

No 2T18, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$4,0 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$22,7 milhões no 2T17. Como consequência da nova metodologia contábil, adotada a partir do 1T18, houve um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível, impactando diretamente o Resultado do Exercício.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/06/2018	30/06/2017	Var. %
Curto Prazo	Nacional	96,8	120,8	-19,9%
	Estrangeira	7,5	13,0	-42,3%
Longo Prazo	Nacional	97,3	139,5	-30,3%
	Estrangeira	16,5	3,3	400,0%
Endividamento Total		218,1	276,6	-21,1%
Disponibilidades		247,1	270,8	-8,8%
Dívida Líquida		-29,0	5,8	-600,0%
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		-0,31 x	0,07 x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 2T18 com caixa líquido de R\$29,0 milhões e índice de alavancagem negativo de 0,31 vezes a Dívida Líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$11,7 milhões (principal + juros) no trimestre.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2018	31.12.2017
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“TVS”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Convicon”)	100	100

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 08 de agosto de 2018.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 18 de junho de 2018.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Com exceção as novas normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme segue:

IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

A norma apresenta mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de hedge:

(i) Sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, as seguintes categorias são apresentadas: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. Estas devem ser definidas de acordo com a característica e finalidade do instrumento financeiro.

(ii) Em relação a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) a nova norma traz um novo conceito de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo de perdas incorridas.

(iii) Já para as modificações em *hedge accounting*, a norma introduz um novo modelo e um melhor alinhamento com a gestão de risco das empresas, permitindo melhores estratégias para proteção.

A Companhia e suas controladas não apuraram qualquer impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do IFRS 9 / CPC 48. Os ativos e passivos classificados como “Empréstimos e recebíveis” foram agora classificados como “Custo amortizado”.

Em razão das perdas com títulos incobráveis não serem relevantes na Companhia e suas controladoras e não constatarem eventuais riscos com nossos clientes, não tiveram impactos significativos decorrente nesse novo critério de provisionamento.

Notas Explicativas

Atualmente a Companhia e suas controladas não possuem qualquer operação com derivativos e nem qualquer estratégia de proteção classificada como *hedge accounting*. Neste sentido não há qualquer impacto decorrente da adoção da IFRS 9 / CPC 48.

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes

A norma traz o princípio de que a entidade deve reconhecer receitas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de 5 passos para reconhecimento e mensuração: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho.

A Companhia e suas controladas, como prestadores de serviços, identificaram que os seus critérios de reconhecimento e mensuração das receitas de contrato com clientes seguem as disposições da norma nova. Suas receitas já são reconhecidas à medida que a Companhia e suas controladas atendem suas obrigações de desempenho. Do mesmo modo, as receitas com contratos com clientes já são igualmente mensuradas pelo preço da transação.

Por essa razão, o reconhecimento e a mensuração das receitas de contratos com clientes não sofreram alterações significativas. Assim, os resultados da Companhia e suas controladas não apresentaram impactos relevantes na adoção da norma.

5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em atendimento ao Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA-5 da CVM, a Companhia reapresentou as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e os saldos de 1º de janeiro de 2016.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de junho de 2017:

a) Demonstrações do resultado e resultado abrangente

30 de junho de 2017	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Custo dos serviços prestados	(237.620)	18.336	(219.284)	(347.829)	20.273	(327.556)
Equivalência patrimonial	9.690	(251)	9.439	-	-	-
Despesas financeiras	(16.516)	(23.912)	(40.428)	(18.592)	(26.230)	(44.822)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.282	1.896	12.178	6.645	2.026	8.671
Outros	<u>215.376</u>	<u>-</u>	<u>215.376</u>	<u>340.988</u>	<u>-</u>	<u>340.988</u>
Lucro líquido	<u>(18.788)</u>	<u>(3.931)</u>	<u>(22.719)</u>	<u>(18.788)</u>	<u>(3.931)</u>	<u>(22.719)</u>
Resultado abrangente	<u>(18.788)</u>	<u>(3.931)</u>	<u>(22.719)</u>	<u>(18.788)</u>	<u>(3.931)</u>	<u>(22.719)</u>

Notas Explicativas

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

30 de junho de 2017

	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.070)	(5.827)	(34.897)	(25.433)	(5.957)	(31.390)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	31.399	16.816	48.215	47.095	19.939	67.034
Equivalência patrimonial	(9.690)	251	(9.439)	-	-	-
Juros sobre obrigações com poder concedente	-	23.912	23.912	-	26.230	26.230
Outros	<u>24.277</u>	<u>-</u>	<u>24.277</u>	<u>26.356</u>	<u>-</u>	<u>26.356</u>
	16.916	35.152	52.068	48.018	40.212	88.230
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Fornecedores	5.072	(13.129)	(8.057)	9.862	(13.129)	(3.267)
Outros	<u>(774)</u>	<u>-</u>	<u>(774)</u>	<u>1.100</u>	<u>-</u>	<u>1.100</u>
	21.214	22.023	43.237	58.980	27.083	86.063
Pagamentos obrigações com poder concedente	-	(22.023)	(22.023)	-	(27.083)	(27.083)
Outros ajustes para reconciliar o lucro	<u>(3.307)</u>	<u>-</u>	<u>(3.307)</u>	<u>(9.227)</u>	<u>-</u>	<u>(9.227)</u>
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	17.907	-	17.907	49.753	-	49.753
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento	3.417	-	3.417	(3.413)	-	(3.413)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	<u>38.250</u>	<u>-</u>	<u>38.250</u>	<u>31.873</u>	<u>-</u>	<u>31.873</u>
	<u>59.574</u>	<u>-</u>	<u>59.574</u>	<u>78.213</u>	<u>-</u>	<u>78.213</u>
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA REPRESENTADO POR						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113.406	-	113.406	192.557	-	192.557
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>172.980</u>	<u>-</u>	<u>172.980</u>	<u>270.770</u>	<u>-</u>	<u>270.770</u>
	<u>59.574</u>	<u>-</u>	<u>59.574</u>	<u>78.213</u>	<u>-</u>	<u>78.213</u>

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	30.06.2018	31.12.2017 Reapresentado*
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Terminal de Veículos de Santos S.A.	<u>1.998</u>	<u>1.998</u>
Total	<u>1.998</u>	<u>1.998</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	354	354	2.056	2.695
Contas correntes (II)	<u>811</u>	<u>765</u>	<u>811</u>	<u>765</u>
	<u>1.165</u>	<u>1.119</u>	<u>2.867</u>	<u>3.460</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.702	2.341	2.056	2.695
Contas correntes (II)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>811</u>	<u>765</u>
	<u>1.702</u>	<u>2.341</u>	<u>2.867</u>	<u>3.460</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 6.c);

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a junho de 2018, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$280 (R\$256 em 30 de junho de 2017), referente a 1.197 contêineres movimentados (1.393 contêineres em 30 de junho de 2017); e (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$470 (R\$82 em 30 de junho de 2017), referente a 2.194 contêineres (447 contêineres em 30 de junho de 2017). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2018, o montante de R\$354.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$6.702 (R\$5.942 em 30 de junho de 2017), referente a 8.004 contêineres (7.817 contêineres em 30 de junho de 2017); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$1 (R\$3 em 30 de junho de 2017), referente a 30 contêineres (103 contêineres em 30 de junho de 2017). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2018, o montante de R\$1.702.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período, à controladora Convicon, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30.

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		Controladora	
	30.06.2018		30.06.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	852	6.460	786	8.583
Outros benefícios	-	271	-	287
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	<u>-</u>	<u>2.500</u>	<u>-</u>	<u>1.089</u>
Total	<u>852</u>	<u>9.231</u>	<u>786</u>	<u>9.959</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	30.06.2018		30.06.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	863	6.739	798	8.862
Outros benefícios	-	271	-	287
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.500	-	1.091
Total	<u>863</u>	<u>9.510</u>	<u>798</u>	<u>10.240</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,25% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2018, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$24.900 (R\$25.420 em 30 de junho de 2017), correspondentes a 5,60% e 6,26% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2018, apenas a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos tinham provisionado o montante de R\$2.753 (R\$3.967 em 30 de junho de 2017).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361;
- Aval da aquisição de carretas, para a Convicon, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para a Convicon, no montante de EUR 3.453, equivalente a R\$15.550;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para a Convicon, no montante de EUR 678, equivalente a R\$3.053;

Notas Explicativas

- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para a Convicon, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.220.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Caixa e saldo em bancos	21.120	27.463	23.579	29.093
Aplicações financeiras	<u>155.662</u>	<u>193.999</u>	<u>223.546</u>	<u>241.638</u>
Total	<u>176.782</u>	<u>221.462</u>	<u>247.125</u>	<u>270.731</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	97,50	Indeterminado	155.662	173.251
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	<u>20.748</u>
Total			<u>155.662</u>	<u>193.999</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento (*)	97,50	Indeterminado	223.546	220.890
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	<u>20.748</u>
Total			<u>223.546</u>	<u>241.638</u>

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2018 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**Circulante

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
No País	78.084	66.232
Partes relacionadas (nota explicativa nº 6.b))	354	354
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.509)</u>	<u>(12.233)</u>
Total	<u>64.929</u>	<u>54.353</u>

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
No País	129.676	110.195
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.720)</u>	<u>(13.943)</u>
Total	<u>112.956</u>	<u>96.252</u>

Em 30 de junho de 2018, três clientes possuem saldo entre 4% e 6% cada um.

Em 30 de junho de 2018, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.056 (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2017), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme a nota explicativa nº 6.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
Créditos a vencer	49.296	40.026
Créditos em atraso até 60 dias	13.641	11.079
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.992	3.248
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	3.548	2.494
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	1.952	2.366
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.009</u>	<u>7.373</u>
Total	<u>78.438</u>	<u>66.586</u>

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Créditos a vencer	85.960	73.358
Créditos em atraso até 60 dias	23.745	18.639
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.251	4.255
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.295	2.827
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.362	2.763
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>9.063</u>	<u>8.353</u>
Total	<u>129.676</u>	<u>110.195</u>

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito de cada cliente.

Na comparação com 31 de dezembro de 2017, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.276 na controladora e R\$2.777 no consolidado.

No período findo em 30 de junho de 2018 foram baixados títulos diretamente ao resultado no montante de R\$3.650 na controladora e R\$4.055 no consolidado. O efeito total no resultado do período foi de R\$4.926 na controladora e R\$6.832 no consolidado.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Material de manutenção	17.866	18.001	20.812	20.907
Material administrativo	282	266	391	386
Material de segurança	202	209	374	407
Outros	<u>816</u>	<u>837</u>	<u>964</u>	<u>1.037</u>
	<u>19.166</u>	<u>19.313</u>	<u>22.541</u>	<u>22.737</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

10. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.309</u>	<u>5.236</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.247</u>	<u>4.189</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2018 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de junho de 2018, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas**11. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.342	1.291
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.299	1.608
Crédito a recuperar - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>80</u>	<u>17</u>
Total do circulante	<u>4.721</u>	<u>6.528</u>
	Consolidado	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.393	1.617
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.789	1.608
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	700
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>373</u>	<u>295</u>
Total do circulante	<u>5.555</u>	<u>7.832</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$1.393 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se, basicamente, a aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$3.789 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se, principalmente, decorrentes de pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$700, referiam-se, principalmente, à controlada Terminal de Veículos, sendo decorrentes de crédito sobre a amortização do direito de exploração daquela Companhia. Em 30 de junho de 2018 esse saldo havia sido integralmente compensado.

Os créditos consolidados de FUNDAF, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$3.612, referiam-se à Companhia, decorrentes de pagamentos efetuados no período de dezembro de 1997 a novembro de 2016, referente à inconstitucionalidade da cobrança junto aos terminais portuários, créditos essas que foram compensados integralmente durante o primeiro trimestre de 2018.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Ativo não circulante:		Reapresentado*
Participações em controladas	<u>370.077</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado) Reapresentado*	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A. Reapresentado*	Total Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Aporte de capital	260	40	-	-	-	300
Equivalência patrimonial	(93)	(19)	7.670	2.281	4.065	13.904
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>191</u>	<u>28</u>	<u>56.323</u>	<u>143.005</u>	<u>170.530</u>	<u>370.077</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2016

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado) Reapresentado*	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A. Reapresentado*	Total Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2016	58	8	11.704	144.298	237.633	393.701
Aporte (redução) de capital	160	30	100	-	(72.300)	(72.010)
Equivalência patrimonial	(194)	(31)	36.950	(3.331)	8.412	41.806
Dividendo complementar conforme AGO de 28 de abril de 2017	-	-	-	-	(5.275)	(5.275)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.998)	(1.998)
Programa de opção de ações	-	-	(12)	2	-	(10)
Passivo atuarial	-	-	(89)	(245)	(7)	(341)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>24</u>	<u>7</u>	<u>48.653</u>	<u>140.724</u>	<u>166.465</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

d) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2018

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.130	420	84.234	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	779.926	420.000	84.234.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	350.074	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(93)	(19)	7.670	2.281	4.065
Patrimônio líquido	191	28	56.323	143.005	170.530
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	191	28	56.323	143.005	170.530
Ativo circulante	183	28	45.993	49.887	33.008
Ativo não circulante	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>59.150</u>	<u>155.918</u>	<u>247.895</u>
Total do ativo	191	28	105.143	205.805	280.903
Passivo circulante	-	-	14.435	38.589	12.679
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.385</u>	<u>24.211</u>	<u>97.694</u>
Total do passivo	-	-	48.820	62.800	110.373
Receita líquida	-	-	45.446	120.069	30.366
(Prejuízo) lucro do exercício	(93)	(19)	7.670	2.281	4.065

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

	Controladora										
	Beneficiárias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total (*)
Taxa de depreciação (%)	9,4	9,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	93.254
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	282	14.134	17.211	7.820	39.086	11.685	2.655	343	-	38	93.254
Movimentações											
Aquisições/transfêrências	5.570	-	(4.075)	677	857	-	63	1	1.955	-	5.048
Baixas	(445)	(30)	-	-	-	-	-	(13)	-	-	(488)
Reclassificações (***)	(5.571)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	(5.569)
Depreciações	400	(2.893)	-	(3.117)	-	(2.297)	(583)	(148)	(28)	(10)	(8.676)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Saldos em 31 de dezembro de 2017											
Custo	2.056	56.698	13.136	39.048	39.943	26.947	9.431	2.518	1.955	251	191.983
Depreciação acumulada	(1.820)	(45.487)	-	(33.668)	-	(17.557)	(7.296)	(2.335)	(28)	(223)	(108.414)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Movimentações											
Aquisições/transfêrências	1.417	1	4.445	177	-	-	-	-	-	-	6.040
Baixas	-	-	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	(11)
Reclassificações (***)	(1.417)	-	(3.269)	-	-	(1)	-	1	(1)	1	(4.686)
Depreciações	(177)	(1.112)	-	(1.520)	-	(1.013)	(255)	(44)	(16)	(4)	(4.141)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	59	10.100	14.307	4.037	39.943	8.376	1.881	133	1.910	25	80.771
Saldos em 30 de junho de 2018											
Custo	2.055	56.699	14.307	39.225	39.943	26.947	9.431	1.533	1.955	252	192.347
Depreciação acumulada	(1.996)	(46.599)	-	(35.188)	-	(18.571)	(7.550)	(1.400)	(45)	(227)	(111.576)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	59	10.100	14.307	4.037	39.943	8.376	1.881	133	1.910	25	80.771

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(***) Reclassificações para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado										
	Benefícios em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total (*)
Taxa de depreciação (%)	7,4 - 9,4	9,1 - 15,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	10	224.766
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	2.034	55.671	26.536	9.199	65.511	18.711	27.069	359	19.603	73	224.766
Movimentações											
Aquisições/transferências	11.027	199	(10.048)	768	858	84	2.282	1	1.955	5	7.131
Baixas	(445)	(30)	(558)	-	-	-	-	(13)	-	-	(1.046)
Reclassificações (***)	(8.645)	-	(195)	154	-	-	-	-	-	-	(8.686)
Depreciações	(271)	(11.302)	-	(3.926)	-	(3.999)	(4.702)	(160)	(535)	(35)	(24.930)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Saldos em 31 de dezembro de 2017											
Custo	9.680	140.457	15.735	47.871	66.369	43.881	57.351	2.734	27.135	636	411.849
Depreciação acumulada	(5.980)	(95.919)	-	(41.676)	-	(29.085)	(32.702)	(2.547)	(6.112)	(593)	(214.614)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Movimentações											
Aquisições/transferências	2.002	3.755	23.051	196	-	-	36	-	-	-	29.040
Baixas	-	(18)	(39)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	(65)
Reclassificações (***)	(1.418)	(20)	(3.311)	1	(1)	(1)	-	1	-	-	(4.749)
Depreciações	(534)	(5.015)	-	(1.836)	-	(1.861)	(2.325)	(48)	(268)	(14)	(11.901)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	3.750	43.240	35.436	4.556	66.368	12.934	22.359	133	20.755	29	209.560
Saldos em 30 de junho de 2018											
Custo	10.264	143.629	35.436	48.068	66.368	43.905	57.384	1.749	27.137	636	434.576
Depreciação acumulada	(6.514)	(100.389)	-	(43.512)	-	(30.971)	(35.025)	(1.616)	(6.382)	(607)	(225.016)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	3.750	43.240	35.436	4.556	66.368	12.934	22.359	133	20.755	29	209.560

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.
(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.
(***) Reclassificações para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no período findo em 30 de junho de 2018 foram de R\$282, com taxa média de juros de 3,02% a.a. e referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações. Em 31 de dezembro de 2017, não havia custos com empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$19.435. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2018, tinha o valor contábil de R\$780.

Notas Explicativas

14. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida					Outros intangíveis				
	Direito de exploração		Ágio nas aquisições			Softwares		Sistemas em desenvolvimento		Total (*)
Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Terminal de Carga Geral (*)	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	Terminal de Carga Geral	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento			
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	3,1	9,5	4,4	20	-	-	1.614.848
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	821.188	684.455	12.988	76.856	6.052	12.694	615	-	-	1.614.848
Movimentações										
Aquisições/transferências	(16.736)	24.312	420	-	-	-	109	75	75	8.180
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (**)	4.492	887	190	-	-	-	-	-	-	5.569
Amortizações	(36.475)	(43.547)	(875)	(2.486)	(3.343)	(829)	(361)	-	-	(87.916)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	75	1.540.681
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.453.708	962.055	19.168	321.264	37.760	18.983	22.113	75	75	2.835.126
Custo	(681.239)	(295.948)	(6.445)	(246.894)	(35.051)	(7.118)	(21.750)	-	-	(1.294.445)
Amortização acumulada	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	75	1.540.681
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	75	1.540.681
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	75	1.540.681
Movimentações										
Aquisições/transferências	-	820	130	-	-	-	17	-	-	967
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (**)	1.417	-	-	-	-	-	223	3.046	3.046	4.686
Amortizações	(17.908)	(22.116)	(448)	(1.243)	(86)	(414)	(128)	-	-	(42.343)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	755.978	644.811	12.405	73.127	2.623	11.451	475	3.121	3.121	1.503.991
Saldos em 30 de junho de 2018	1.455.126	962.875	19.297	321.265	37.760	18.983	22.353	3.121	3.121	2.840.779
Custo	(699.148)	(318.064)	(6.892)	(248.138)	(35.137)	(7.532)	(21.878)	-	-	(1.336.788)
Amortização acumulada	755.978	644.811	12.405	73.127	2.623	11.451	475	3.121	3.121	1.503.991
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	755.978	644.811	12.405	73.127	2.623	11.451	475	3.121	3.121	1.503.991

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

	Consolidado										
	Vida útil definida					Vida útil indefinida					
	Direito de exploração		Ágio nas aquisições			Softwares		Outros intangíveis		Ágio nas aquisições	
Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Terminal de Carga Geral (*)	Convicon (*)	Terminal de Exportação de Veículos (*)	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	Terminal de Carga Geral	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Santos Brasil Logística (**)	Total
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	12,9	4,2	3,1	4,4	20	-	-	-
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	821.188	684.455	12.988	9.305	251.922	76.856	12.694	1.145	-	39.465	1.916.070
Movimentações											
Aquisições/transferências	(16.736)	24.312	420	12.071	10.072	-	-	109	75	-	30.323
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (***)	4.492	887	192	-	3.074	-	-	41	-	-	8.686
Amortizações	(36.475)	(43.547)	(877)	(5.322)	(14.523)	(2.486)	(829)	(649)	-	-	(108.052)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.453.708	962.055	19.168	48.785	351.296	321.264	18.983	31.038	75	47.576	3.291.708
Amortização acumulada	(681.239)	(295.948)	(6.445)	(32.731)	(100.751)	(246.894)	(7.118)	(30.392)	-	(8.111)	(1.444.681)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Movimentações											
Aquisições/transferências	-	820	130	1.246	(607)	-	-	17	-	-	1.606
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (***)	1.417	-	-	21	(1)	(1)	-	266	3.046	-	4.749
Amortizações	(17.908)	(22.116)	(448)	(231)	(7.351)	(1.243)	(414)	(223)	-	-	(50.020)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	755.978	644.811	12.405	17.090	242.586	73.126	11.451	706	3.121	39.465	1.803.362
Saldos em 30 de junho de 2018	1.455.126	962.875	19.297	56.987	350.690	321.264	18.983	31.321	3.121	47.576	3.305.000
Amortização acumulada	(699.148)	(318.064)	(6.892)	(39.897)	(108.104)	(248.138)	(7.532)	(30.615)	-	(8.111)	(1.501.638)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2018	755.978	644.811	12.405	17.090	242.586	73.126	11.451	706	3.121	39.465	1.803.362

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(***) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.06.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	4,00% a.a.	-	Mensal	65	130	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	229	267	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral	<u>160.508</u>	<u>163.828</u>	R\$
				<u>160.802</u>	<u>164.225</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR +3,48% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>556</u>	<u>1.703</u>	US\$
				<u>556</u>	<u>1.703</u>	
Total				<u>161.358</u>	<u>165.928</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(71.368)	(105.982)	
Parcelas de longo prazo				89.990	59.946	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	4,00% a 6,00% a.a.	-	Mensal	946	2.537	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	229	-	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	2.744	-	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral	<u>160.508</u>	<u>163.828</u>	R\$
				<u>164.427</u>	<u>166.365</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 2,80% a 3,80% a.a.	Variação cambial	Semestral	2.485	4.661	US\$
FINIMP	EURIBOR +2,50% a 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>21.570</u>	<u>2.574</u>	€
				<u>24.055</u>	<u>7.235</u>	
Total				<u>188.482</u>	<u>173.600</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(79.645)	(112.544)	
Parcelas de longo prazo				108.837	61.056	

Em 14 de maio de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Safra alterando o vencimento da amortização de maio de 2018 para novembro de 2019. Não houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI.

Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a..

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Notas Explicativas

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>165.928</u>	<u>70.471</u>	<u>173.600</u>	<u>87.351</u>
Captação	-	160.000	20.359	160.000
(-) Custo das captações	<u>-</u>	<u>(514)</u>	<u>-</u>	<u>(514)</u>
Valor líquido captado	-	159.486	20.359	159.486
Juros e custos apropriados	6.947	13.025	7.123	13.582
Juros capitalizados	-	-	282	-
Var. monetária e cambial	192	(158)	2.790	193
(-) Amortização da dívida	(1.438)	(58.804)	(5.229)	(68.304)
(-) Juros pagos	<u>(10.271)</u>	<u>(18.092)</u>	<u>(10.443)</u>	<u>(18.708)</u>
Saldo final	<u>161.358</u>	<u>165.928</u>	<u>188.482</u>	<u>173.600</u>

Os empréstimos e financiamentos da controlada Convicon, possuem *covenants*, a ser apurado pela Companhia anualmente, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes o índice financeiro, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia, sendo a primeira apuração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
NCE - Banco Safra	Novembro/19	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

	Controladora				Total
	2019	2020	2021	2022	
NCE	29.961	19.959	19.959	19.959	89.838
Finame	<u>38</u>	<u>76</u>	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>152</u>
Total	<u>29.999</u>	<u>20.035</u>	<u>19.997</u>	<u>19.959</u>	<u>89.990</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
NCE	29.961	19.959	19.959	19.959	-	-	89.838
Finame	336	672	634	596	240	-	2.478
Finimp	<u>1.651</u>	<u>3.304</u>	<u>3.304</u>	<u>3.304</u>	<u>3.304</u>	<u>1.654</u>	<u>16.521</u>
Total	<u>31.948</u>	<u>23.935</u>	<u>23.897</u>	<u>23.859</u>	<u>3.544</u>	<u>1.654</u>	<u>108.837</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				30.06.2018	31.12.2017
Debêntures 2015:	2,40% a.a.	CDI	Semestral	<u>29.655</u>	<u>59.498</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(29.655)	(59.498)
Parcelas de longo prazo				-	-

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>59.498</u>	<u>142.483</u>
Captação	-	-
(-) Custo das captações	-	-
Valor líquido captado	-	-
Juros e custos apropriados	1.811	10.944
Var. monetária e cambial	-	-
(-) Amortização da dívida	(28.750)	(77.500)
(-) Juros pagos	<u>(2.904)</u>	<u>(16.429)</u>
Saldo final	<u>29.655</u>	<u>59.498</u>

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de março de 2016, e na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de março de 2016, as seguintes novas características das emissões:

1. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Terceira Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:

Notas Explicativas

- (i) 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
- (ii) 2,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento.
2. Na cláusula 6.24.2 da Escritura da Segunda Emissão e na cláusula 6.26.2 da Escritura da Terceira Emissão, foi adicionado inciso XIII, para incluir índice financeiro (“*covenants*”) decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA (LAJIDA), que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes.

O índice deve ser apurado trimestralmente com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia. Em 30 de junho de 2018 o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2018</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	247.125
Instrumentos financeiros derivativos	<u>388</u>
	247.513
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	188.482
Debêntures	<u>29.655</u>
	218.137
Dívida líquida	(29.376)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 4 trimestres	175.402
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(0,17)

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Provisão trabalhista (a)	20.348	19.935
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.829	10.276
Outros processos (d)	<u>2.113</u>	<u>2.157</u>
Total	<u>33.290</u>	<u>32.368</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Provisão trabalhista (a)	22.938	22.708
Provisão para processo FAP (b)	13.459	12.802
Outros processos (d)	<u>2.208</u>	<u>2.252</u>
Total	<u>38.605</u>	<u>37.762</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.207	2.953
Processo FAP (b)	5.344	5.240
Processo CADE - multa (c)	2.226	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	181.166	176.842
Outros processos (d)	1.246	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>40.816</u>	<u>39.723</u>
Subtotal	<u>234.005</u>	<u>228.007</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>249.088</u>	<u>243.090</u>

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.709	3.580
Processo FAP (b)	6.710	6.580
Processo CADE - multa (c)	2.226	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	181.166	176.842
Outros processos (d)	1.246	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>46.968</u>	<u>45.474</u>
Subtotal	<u>242.025</u>	<u>235.725</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>257.108</u>	<u>250.808</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$20.348, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.207 e 19 seguros garantindo o montante de R\$22.300; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.789, para os quais existem depósitos judiciais de R\$439; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$801, para os quais existem depósitos judiciais de R\$63 e 3 seguros garantindo o montante de R\$3.018.

Notas Explicativas

- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.344, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.279 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$62 - Convicon; e (iii) R\$25 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística, ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A. e ao FAP de 2014 do Convicon, visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$126.368 e R\$2.226, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$54.798. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$44.800 (R\$42.634 em 31 de dezembro de 2017), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

Notas Explicativas

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Atualmente o processo encontra-se conclusos para julgamento de admissibilidade dos recursos interpostos. Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão ainda não foi publicado.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

Notas Explicativas

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.208, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada, no montante de R\$1.026; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$364; (iii) auto de infração da Alfândega de Santos, no montante de R\$200; e (iv) outros processos, no montante de R\$618.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.458 e R\$9.228, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.772; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$16.419; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.254. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.560; (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$796, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$219, e a bloqueios judiciais de R\$132; e (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$15.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica “Fornecedores”.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$535 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro 2017, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2018
Provisão trabalhista	19.935	-	(2.863)	3.276	20.348
Provisão FAP	10.276	553	-	-	10.829
Outros processos	<u>2.157</u>	<u>-</u>	<u>(458)</u>	<u>414</u>	<u>2.113</u>
Total	<u>32.368</u>	<u>553</u>	<u>(3.321)</u>	<u>3.690</u>	<u>33.290</u>
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	22.210	-	(8.790)	6.515	19.935
Provisão FAP	8.566	1.710	-	-	10.276
Outros processos	<u>4.664</u>	<u>177</u>	<u>(58)</u>	<u>(2.626)</u>	<u>2.157</u>
Total	<u>35.440</u>	<u>1.887</u>	<u>(8.848)</u>	<u>3.889</u>	<u>32.368</u>
	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2018
Provisão trabalhista	22.708	-	(3.270)	3.500	22.938
Provisão FAP	12.802	657	-	-	13.459
Outros processos	<u>2.252</u>	<u>-</u>	<u>(501)</u>	<u>457</u>	<u>2.208</u>
Total	<u>37.762</u>	<u>657</u>	<u>(3.771)</u>	<u>3.957</u>	<u>38.605</u>
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	25.754	-	(9.982)	6.936	22.708
Provisão FAP	10.695	2.107	-	-	12.802
Outros processos	<u>4.922</u>	<u>243</u>	<u>(156)</u>	<u>(2.757)</u>	<u>2.252</u>
Total	<u>41.371</u>	<u>2.350</u>	<u>(10.138)</u>	<u>4.179</u>	<u>37.762</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$445.756, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2018, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (*)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2018</u>
Aduaneira	15.576	-	-	15.576
Cível	23.672	959	(342)	24.289
Trabalhista	53.219	6.946	(9.543)	50.622
Tributária	370.612	-	(23.465)	347.147
Outras	<u>6.700</u>	<u>1.000</u>	<u>422</u>	<u>8.122</u>
Total	<u>469.779</u>	<u>8.905</u>	<u>(32.928)</u>	<u>445.756</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

Notas Explicativas

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$260.001 (valores de dezembro de 2012).

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo seja remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e pela Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 25 de julho de 2018, a decisão da Câmara Superior do CARF foi formalizada e publicada.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

18. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora				Saldo contábil 30.06.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	16.169	-	(18.676)	424.114
Tecon Imbituba	<u>36.491</u>	<u>801</u>	<u>100</u>	<u>(1.695)</u>	<u>35.697</u>
	<u>463.112</u>	<u>16.970</u>	<u>100</u>	<u>(20.371)</u>	<u>459.811</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	6.531	719	(14.266)	357.354
Terminal de Carga Geral	<u>6.010</u>	<u>115</u>	<u>131</u>	<u>(227)</u>	<u>6.029</u>
	<u>370.380</u>	<u>6.646</u>	<u>850</u>	<u>(14.493)</u>	<u>363.383</u>
Obrigações com poder concedente	<u>833.492</u>	<u>23.616</u>	<u>950</u>	<u>(34.864)</u>	<u>823.194</u>
(-) Curto prazo	(60.811)				(61.738)
Longo prazo	772.681				761.456

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2018
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	16.169	-	(18.676)	424.114
Tecon Imbituba	36.491	801	100	(1.695)	35.697
Convicon	5.916	355	1.246	(455)	7.062
Terminal de Veículos	<u>47.545</u>	<u>996</u>	<u>(275)</u>	<u>(2.022)</u>	<u>46.244</u>
	<u>516.573</u>	<u>18.321</u>	<u>1.071</u>	<u>(22.848)</u>	<u>513.117</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	6.531	719	(14.266)	357.354
Terminal de Carga Geral	6.010	115	131	(227)	6.029
Convicon	7.038	340	-	(435)	6.943
Terminal de Veículos	<u>57.488</u>	<u>1.204</u>	<u>(332)</u>	<u>(2.445)</u>	<u>55.915</u>
	<u>434.906</u>	<u>8.190</u>	<u>518</u>	<u>(17.373)</u>	<u>426.241</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>26.511</u>	<u>1.589</u>	<u>(40.221)</u>	<u>939.358</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(66.771)
Longo prazo	885.710				872.587

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2018, a compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2019	2020	2021	2022 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.657	5.482	5.726	405.090	418.955
Tecon Imbituba	9.489	19.365	19.925	288.550	337.329
Terminal de Carga Geral	<u>156</u>	<u>319</u>	<u>329</u>	<u>4.368</u>	<u>5.172</u>
	<u>12.302</u>	<u>25.166</u>	<u>25.980</u>	<u>698.008</u>	<u>761.456</u>
	Consolidado				
	2019	2020	2021	2022 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.657	5.482	5.726	405.090	418.955
Tecon Imbituba	9.489	19.365	19.925	288.550	337.329
Terminal de Carga Geral	156	319	329	4.368	5.172
Convicon	226	485	535	12.338	13.584
Terminal de Veículos	<u>2.350</u>	<u>4.796</u>	<u>4.933</u>	<u>85.468</u>	<u>97.547</u>
	<u>14.878</u>	<u>30.447</u>	<u>31.448</u>	<u>795.814</u>	<u>872.587</u>

Notas ExplicativasPeríodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2018 a Abril/2019
Tecon Imbituba	Julho/2017 a Julho/2018
Terminal de Veículos	Julho/2017 a Julho/2018

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2018 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	36,53	-	-
Tecon Santos (b)	18,19	-	-
Tecon Imbituba (c)	90,48	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,92	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	6,47	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	3,90	-
Convicon (g)	18,78	-	-
Convicon (h)	3,76	-	-
Convicon (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	17,95

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.

Notas Explicativas

- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no período findo em 30 de junho de 2018, geraram despesas no montante de R\$3.464 (R\$3.378 em 30 de junho de 2017).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2018	31.12.2017
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.086.554
Opção de ações exercidas durante o exercício	-	231.326
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>666.317.880</u>	<u>666.317.880</u>

Do total de ações, 660.825.495 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 30 de junho de 2018, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2017, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$680. Foram emitidas 231.326 ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25.a)), no montante de R\$60.866 em 30 de junho de 2018 (R\$59.175 em 31 de dezembro de 2017) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$1.297 (R\$ 538 em 31 de dezembro de 2017) e *matching* de ações, no montante de R\$47, nota explicativa nº 25.b), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 30 de setembro de 2017, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(595).

No período findo em 30 de junho de 2018, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(516).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Notas Explicativas

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes opções exercidas, no montante de R\$2.186.

No período findo em 30 de junho de 2018, foram entregues 1.728.121 ações em tesouraria referentes opções exercidas, gerando um resultado de R\$5.552.

A seguir, posição em 30 de junho de 2018 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	17.130	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(2.394.379)</u>	<u>(7.738)</u>				
Saldo Atual	<u>3.744.366</u>	<u>12.106</u>	10.447			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Receita bruta	<u>291.673</u>	<u>296.125</u>	<u>518.295</u>	<u>465.966</u>
Terminais Portuários	<u>291.673</u>	<u>296.125</u>	<u>343.835</u>	<u>342.701</u>
Operações Portuárias	147.411	159.446	181.810	183.571
Armazenagem Alfandegada	140.238	135.474	153.469	156.219
Carga Geral	4.024	1.205	8.556	2.911
Logística	-	-	<u>139.407</u>	<u>92.560</u>
Transportes	-	-	21.148	22.702
Armazenagem Alfandegada	-	-	98.742	53.606
Centro de Distribuição	-	-	16.894	14.221
Terminal Logístico K-10	-	-	2.623	2.031
Terminal de Veículos	-	-	<u>35.053</u>	<u>30.705</u>
Armazenagem Alfandegada	-	-	35.053	30.705
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(33.880)	(30.599)	(66.619)	(54.741)
Outras	<u>(2.558)</u>	<u>(1.668)</u>	<u>(7.351)</u>	<u>(5.463)</u>
Total	<u>255.235</u>	<u>263.858</u>	<u>444.325</u>	<u>405.762</u>

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Mão de obra avulsa	(14.747)	(15.662)	(14.958)	(15.769)
Taxas - Companhias Docas	(21.605)	(20.042)	(21.900)	(19.712)
Energia elétrica	(4.732)	(3.986)	(6.121)	(4.984)
Combustíveis e lubrificantes	(8.479)	(7.760)	(14.715)	(13.367)
Fretes	(6.734)	(5.881)	(17.739)	(11.069)
Movimentação de veículos	-	-	(13.002)	(12.074)
Outros serviços e materiais	(1.577)	(1.248)	(7.378)	(4.372)
Despesas com pessoal	(108.890)	(121.002)	(151.885)	(162.792)
Consultoria, assessoria e auditoria	(5.525)	(8.099)	(6.346)	(9.074)
Outros serviços de terceirização	(8.734)	(9.294)	(13.638)	(14.506)
Manutenção operacional	(13.547)	(10.962)	(18.490)	(14.709)
Depreciação e amortização	(46.484)	(48.215)	(61.921)	(67.034)
Aluguéis/condomínios – áreas operacionais	-	-	(2.820)	(2.670)
Despesas com vendas de serviços	(13.126)	(11.323)	(45.821)	(26.329)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis	(4.926)	(5.233)	(6.832)	(5.338)
Outras despesas	<u>(7.317)</u>	<u>(9.244)</u>	<u>(27.694)</u>	<u>(27.017)</u>
Total	<u>(266.423)</u>	<u>(277.951)</u>	<u>(431.260)</u>	<u>(410.816)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(211.976)	(219.284)	(334.760)	(327.556)
Despesas com vendas	(20.084)	(19.558)	(56.595)	(36.007)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	<u>(34.363)</u>	<u>(39.109)</u>	<u>(39.905)</u>	<u>(47.253)</u>
Total	<u>(266.423)</u>	<u>(277.951)</u>	<u>(431.260)</u>	<u>(410.816)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	511	-	511	-
Correção de depósitos judiciais	1.619	2.531	1.646	2.580
Correção de precatórios	-	-	73	81
Ganho na venda de ativo	238	-	303	-
Reembolso de seguro	426	875	522	877
Receita com depósitos não identificados	356	1.160	983	2.554
Outras receitas	<u>164</u>	<u>9</u>	<u>311</u>	<u>596</u>
Total	<u>3.314</u>	<u>4.575</u>	<u>4.349</u>	<u>6.688</u>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(7)	-	(23)	-
Correção de provisões	(229)	(363)	(283)	(462)
Precatórios	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58)</u>	<u>(65)</u>
Total	<u>(236)</u>	<u>(363)</u>	<u>(364)</u>	<u>(527)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	5.832	3.639	7.507	8.104
Variações monetárias e cambiais ativas	263	684	988	1.282
Valor justo da operação de <i>swap</i>	24	389	79	622
Correção impostos a recuperar	599	912	602	930
Correção de depósitos judiciais	86	56	96	671
Outras receitas	<u>226</u>	<u>293</u>	<u>561</u>	<u>716</u>
Total	<u>7.030</u>	<u>5.973</u>	<u>9.833</u>	<u>12.325</u>
Despesas financeiras:				
Juros s/ debêntures e empréstimos	(8.758)	(11.704)	(8.934)	(12.031)
Variações monetárias e cambiais passivas	(317)	(1.156)	(3.302)	(2.295)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(112)	(192)	(329)	(297)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(16)	(47)	(28)	(70)
Remissão de juros	-	(2.775)	-	(2.775)
Juros - Obrigações com poder concedente	(23.616)	(23.912)	(26.511)	(26.230)
Outras despesas	<u>(1.052)</u>	<u>(642)</u>	<u>(1.521)</u>	<u>(1.124)</u>
Total	<u>(33.871)</u>	<u>(40.428)</u>	<u>(40.625)</u>	<u>(44.822)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

Notas Explicativas

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2018, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas/ caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2013		<u>6.116.442</u>				<u>2.062.021</u>	<u>4.054.421</u>	-
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>1.577.700</u>	<u>509.982</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	695.894	-
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	695.894	-
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	185.912	509.982
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	<u>349.200</u>	<u>259.550</u>	<u>768.846</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		27.103	47.671	384.425
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		27.104	47.673	384.421
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.411.221</u>	<u>5.891.671</u>	<u>1.278.828</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Em 15 de dezembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações de 2016.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>879.709</u>	<u>356.099</u>	<u>1.661.587</u>
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		720.807	113.712	131.279
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		158.902	113.712	693.184
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		-	128.675	837.124
22/06/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	-	-	<u>6.609.811</u>
1º. Lote anual		2.203.270	22/06/18	22/06/20		-	-	2.203.270
2º. Lote anual		2.203.270	22/06/19	22/06/21		-	-	2.203.270
3º. Lote anual		2.203.271	22/06/20	22/06/22		-	-	2.203.271
Total das opções outorgadas		<u>9.507.206</u>				<u>879.709</u>	<u>356.099</u>	<u>8.271.398</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Notas Explicativas

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações 2017, com a outorga de 6.609.811 opções de compra dentro do limite estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2018 no montante de R\$1.691 (R\$1.130 em 30 de junho de 2017).

Das opções vigentes até 30 de junho de 2018, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,59% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,15%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	<u>1.970.443</u>		2,31	-	-	<u>1.970.443</u>
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	<u>1.970.443</u>			-	-	<u>1.970.443</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2018, no montante de R\$759.

Das opções vigentes até 30 de junho de 2018, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1(uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (*Matching*), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de Ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	<u>903.896</u>		2,31	<u>215.000</u>	<u>688.896</u>	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		215.000	688.896	-
Total das ações outorgadas	<u>903.896</u>			<u>215.000</u>	<u>688.896</u>	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2018, no montante de R\$47, pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Em março de 2018, foram realizadas adesões de 215.000 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,03%.

Notas Explicativas**26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
(Prejuízo) antes da tributação	(21.047)	(34.897)	(13.742)	(31.390)
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(13.904)</u>	<u>(9.439)</u>	-	-
(Prejuízo) antes da tributação ajustado	(34.951)	(44.336)	(13.742)	(31.390)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>(11.895)</u>	<u>(15.087)</u>	<u>(4.684)</u>	<u>(10.685)</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(8.388)	(10.641)	(3.298)	(7.534)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(3.507)	(4.446)	(1.386)	(3.151)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>770</u>	<u>2.909</u>	<u>909</u>	<u>3.366</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	471	584	471	584
Plano de opção de compra de ações/ <i>Performance share</i>	849	388	849	385
Outras	465	1.937	604	2.397
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(537)	-	(537)	-
Remuneração variável da Diretoria	(478)	-	(478)	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(70)</u>	<u>(60)</u>
Incentivos fiscais	-	-	(70)	(60)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(11.125)	(12.178)	(3.845)	(7.379)
Alíquota efetiva	31,83%	27,47%	27,98%	23,51%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.319)</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias**	-	-	-	(1.319)
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>27</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	25	27
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(11.125)</u>	<u>(12.178)</u>	<u>(3.820)</u>	<u>(8.671)</u>
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	6.248	5.904
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(11.125)</u>	<u>(12.178)</u>	<u>(10.068)</u>	<u>(14.575)</u>
Total	<u>(11.125)</u>	<u>(12.178)</u>	<u>(3.820)</u>	<u>(8.671)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

** Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	30.06.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	12.569	4.599	8.167	2.940
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.377	1.216	3.058	1.101
Provisão para contingências	24.094	8.674	23.281	8.381
Amortização do ágio	(18.282)	(6.581)	(18.593)	(6.693)
Depreciação	(42.549)	(15.318)	(43.520)	(15.667)
Perda por desvalorização de ativos	6.555	2.360	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	21.528	7.751	20.179	7.264
Outras	13.554	5.050	13.499	4.860
Perdas atuariais	3.296	1.187	3.296	1.187
Total	<u>24.142</u>	<u>8.938</u>	<u>16.143</u>	<u>5.812</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	31.120	11.278	27.957	10.065
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.179	1.505	3.485	1.255
Provisão para contingências	25.830	9.299	24.963	8.987
Amortização do ágio	(28.148)	(10.133)	(28.459)	(10.245)
Depreciação	(48.836)	(17.581)	(49.660)	(17.878)
Perda por desvalorização de ativos	6.555	2.360	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	24.435	8.797	22.898	8.243
Outras	14.869	5.524	14.804	5.331
Precatórios a receber	(1.326)	(479)	(1.308)	(473)
Perdas atuariais	3.271	1.178	3.271	1.178
Total	<u>31.949</u>	<u>11.748</u>	<u>24.727</u>	<u>8.902</u>
Ativo	<u>39.531</u>	<u>14.478</u>	<u>32.258</u>	<u>11.615</u>
Passivo	<u>(7.582)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(7.531)</u>	<u>(2.713)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Até 30 de junho de 2018, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Convicon, Santos Brasil Logística e TVS.

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Prejuízo do exercício	(9.922)	(22.719)
Média ponderada das ações	662.573.514	659.947.809
Resultado por ação básico	(0,01498)	(0,03443)

* Conforme nota explicativa nº 5

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Prejuízo do exercício	(9.922)	(22.719)
Média ponderada das ações	662.573.514	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	8.112.185	-
Resultado por ação diluído	(0,01479)	(0,03443)

* Conforme nota explicativa nº 5

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

28. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Notas Explicativas

<u>Hipóteses</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Hipóteses econômicas:</u>		
Taxa de Desconto	5,43% a.a.	6,00% a.a.
Inflação Econômica	4,97% a.a.	5,60% a.a.
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator Idade (<i>Aging Factor</i>)	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade Rotatividade	AT-2000, segregada por sexo 15,77% (Santos Brasil Logística S.A.) e 6,78% (Demais empresas)	AT-2000, segregada por sexo 16,3% (Santos Brasil Logística S.A.) e 7,5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%	40%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90% Casados Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos <u>Participantes Assistidos</u> Família Real	- Para participantes em atividade - 90% casados com esposa 4 anos mais jovem - Para participantes assistidos (aposentados e demitidos) é adotada composição real informada na base cadastral
---------------------	---	---

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Valor presente das obrigações atuariais	2.134	2.582
Perdas atuariais calculadas	<u>28.895</u>	<u>26.313</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>31.029</u>	<u>28.895</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Valor presente das obrigações atuariais	2.526	3.173
Perdas atuariais calculadas	<u>33.879</u>	<u>30.706</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>36.405</u>	<u>33.879</u>

Notas Explicativas

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*	
Ativo:					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber	2	64.929	54.353	112.956	96.252
Dividendos a receber	2	1.998	1.998	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	5.309	5.236
		<u>66.927</u>	<u>56.351</u>	<u>118.265</u>	<u>101.488</u>
Valor justo por meio do resultado:					
Caixa e saldo em bancos	1	21.120	27.463	23.579	29.093
Fundos de Investimento	2	155.662	173.251	223.546	220.890
Letra de Arrend. Mercantil - LAM	2	-	20.748	-	20.748
Instrumentos financeiros derivativos	2	<u>59</u>	<u>2</u>	<u>388</u>	<u>2</u>
		<u>176.841</u>	<u>221.464</u>	<u>247.513</u>	<u>270.733</u>
Passivo:					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	2	161.358	165.928	188.482	173.600
Debêntures	2	29.655	59.498	29.655	59.498
Fornecedores	2	45.750	44.080	75.616	74.608
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2	13	113	13	113
Obrigações com poder concedente	2	823.194	833.492	939.358	951.479
Precatórios a pagar **	2	-	-	4.247	4.189
		<u>1.059.970</u>	<u>1.103.111</u>	<u>1.237.371</u>	<u>1.263.487</u>
Valor justo por meio do resultado:					
Instrumentos financeiros derivativos	2	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>99</u>
		<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>99</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

** Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de junho de 2018. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2018, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Jun./2018	Dez./2017		
Itaú 2018 - 1ºSem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	1.261	Jun./2018	Associado à variação cambial	(19)	67	-	(13)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
BR Partners 2018 - 2ºSem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	494	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	73	59	2	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(19)</u>	<u>140</u>	<u>59</u>	<u>(11)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Jun./2018	Dez./2017		
Itaú 2018 - 1ºSem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.772	Jun./2018	Associado à variação cambial	(257)	2	-	(63)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
BR Partners 2018 - 2ºSem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.223	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	474	388	(34)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(257)</u>	<u>476</u>	<u>388</u>	<u>(97)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2018, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2018	30.06.2018	30.06.2018
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	176.782	176.782	247.125	247.125
Contas a receber	64.929	64.929	112.956	112.956
Precatórios a receber	-	-	5.309	5.309
Total	<u>241.711</u>	<u>241.711</u>	<u>365.390</u>	<u>365.390</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018		30.06.2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	161.358	185.205	188.482	214.260
Debêntures	29.655	29.982	29.655	29.982
Fornecedores	45.750	45.750	75.616	75.616
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	13
Obrigações com poder concedente	823.194	823.194	939.358	939.358
Precatórios a pagar	-	-	4.247	4.247
Total	<u>1.059.970</u>	<u>1.084.144</u>	<u>1.237.371</u>	<u>1.263.476</u>

c) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

c.1) Risco cambial

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o período findo em 30 de junho de 2018 com valorização do dólar e do euro em relação ao real de 16,6% e 13,5%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2017.

Exposição cambial

	Controladora	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	556	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(577)	US\$
Exposição líquida	<u>(21)</u>	
	Consolidado	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	21.570	€
Empréstimos e financiamentos	2.485	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(3.766)	US\$
Exposição líquida	<u>20.289</u>	

Notas Explicativas

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2017. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	556	141	283	(141)	(283)
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>(59)</u>	<u>(147)</u>	<u>(295)</u>	<u>147</u>	<u>295</u>
Saldo líquido		497	(6)	(12)	6	12
Taxas:						
US\$		3,86	0,96	1,93	(0,96)	(1,93)
€		4,50	1,13	2,25	(1,13)	(2,25)
Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	24.055	6.019	12.039	(6.019)	(12.039)
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>(388)</u>	<u>(961)</u>	<u>(1.923)</u>	<u>961</u>	<u>1.923</u>
Saldo líquido		23.667	5.058	10.116	(5058)	(10.116)
Taxas:						
US\$		3,86	0,96	1,93	(0,96)	(1,93)
€		4,50	1,13	2,25	(1,13)	(2,25)

c.2) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	176.782	221.462	247.125	270.731
Instrumentos financeiros derivativos	<u>59</u>	<u>2</u>	<u>388</u>	<u>2</u>
Total	<u>176.841</u>	<u>221.464</u>	<u>247.513</u>	<u>270.733</u>
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	161.358	165.928	188.482	173.600
Debêntures	29.655	59.498	29.655	59.498
Instrumentos financeiros derivativos	-	13	-	99
Obrigações com poder concedente	<u>823.194</u>	<u>833.492</u>	<u>939.358</u>	<u>951.479</u>
Total	<u>1.014.207</u>	<u>1.058.931</u>	<u>1.157.495</u>	<u>1.184.676</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	155.662	1.033	2.066	(1.033)	(2.066)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	160.508	158	313	(160)	(322)
Debêntures	CDI	29.655	179	356	(180)	(362)
Obrigações com poder concedente	IGP-M	817.166	4.270	8.541	(4.270)	(8.541)
Obrigações com poder concedente	INPC	6.028	32	64	(32)	(64)
Dívida líquida		857.695	3.606	7.208	(3.609)	(7.223)

Notas Explicativas

		Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		6,94	1,73	3,47	(1,73)	(3,47)
INPC		3,53	0,88	1,76	(0,88)	(1,76)
		Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	223.546	1.390	2.780	(1.390)	(2.780)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	160.508	158	313	(160)	(322)
Debêntures	CDI	29.655	179	356	(180)	(362)
Obrigações com poder concedente	IGP-M	933.330	4.418	8.836	(4.417)	(8.835)
Obrigações com poder concedente	INPC	6.028	32	64	(32)	(64)
Dívida líquida		905.975	3.397	6.789	(3.399)	(6.803)
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		6,94	1,73	3,47	(1,73)	(3,47)
INPC		3,53	0,88	1,76	(0,88)	(1,76)

d) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de junho de 2018, era de R\$16.720, representando 12,89% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2017, essa provisão era de R\$13.943, equivalente a 12,65%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	176.782	221.462	247.125	270.731
Contas a receber	64.929	54.353	112.956	96.252
Dividendos a receber	1.998	1.998	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.309	5.236
Total	<u>243.709</u>	<u>277.813</u>	<u>365.390</u>	<u>372.219</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora – Reapresentado*					
	Saldo contábil 30.06.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	161.358	186.019	84.761	101.258	-	-
Debêntures	29.655	29.997	29.997	-	-	-
Fornecedores	45.750	45.750	30.729	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>823.194</u>	<u>1.632.587</u>	<u>108.484</u>	<u>141.664</u>	<u>141.664</u>	<u>1.240.775</u>
Total	<u>1.059.970</u>	<u>1.894.366</u>	<u>253.984</u>	<u>257.943</u>	<u>141.664</u>	<u>1.240.775</u>

	Consolidado – Reapresentado*					
	Saldo contábil 30.06.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Empréstimos e financiamentos	188.482	215.282	93.738	110.190	8.091	3.263
Debêntures	29.655	29.997	29.997	-	-	-
Fornecedores	75.616	75.616	60.595	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	939.358	1.806.769	119.173	163.043	163.043	1.361.510
Precatórios a pagar	<u>4.247</u>	<u>4.247</u>	<u>-</u>	<u>4.247</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.237.371</u>	<u>2.131.924</u>	<u>303.516</u>	<u>292.501</u>	<u>171.134</u>	<u>1.364.773</u>

f) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2018, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Total dos passivos circulante e não circulante	1.204.056	1.239.114
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(176.782)</u>	<u>(221.462)</u>
Dívida líquida	<u>1.027.274</u>	<u>1.017.652</u>
Total do patrimônio líquido	1.326.465	1.330.820
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,77444	0,76468

* Conforme nota explicativa nº 5

	Consolidado	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Total dos passivos circulante e não circulante	1.421.184	1.433.870
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(247.125)</u>	<u>(270.731)</u>
Dívida líquida	<u>1.174.059</u>	<u>1.163.139</u>
Total do patrimônio líquido	1.326.465	1.330.820
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,88510	0,87400

* Conforme nota explicativa nº 5

30. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	<u>950</u>	<u>24.732</u>	<u>1.589</u>	<u>34.804</u>
Transações das atividades de investimentos	<u>950</u>	<u>24.732</u>	<u>1.589</u>	<u>34.804</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2018, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2019
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2019
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Convicon</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2019
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.329	R\$	Abril/2019

32. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2018, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$2.889 (R\$1.070 em 31 de dezembro de 2017), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2018

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	344.583	146.140	35.054	-	(7.482)	518.295
Deduções da receita	<u>(43.903)</u>	<u>(26.071)</u>	<u>(4.687)</u>	-	<u>691</u>	<u>(73.970)</u>
Receita operacional líquida	300.680	120.069	30.367	-	(6.791)	444.325
Custo dos serviços prestados	<u>(241.055)</u>	<u>(79.271)</u>	<u>(21.225)</u>	-	<u>6.791</u>	<u>(334.760)</u>
Custos variáveis/fixos	(195.095)	(72.560)	(13.834)	-	6.791	(274.698)
Depreciação/amortização	<u>(45.960)</u>	<u>(6.711)</u>	<u>(7.391)</u>	-	-	<u>(60.062)</u>
Lucro bruto	<u>59.625</u>	<u>40.798</u>	<u>9.142</u>	-	-	<u>109.565</u>
Despesas operacionais	<u>(33.951)</u>	<u>(37.256)</u>	<u>(1.287)</u>	<u>(20.021)</u>	-	<u>(92.515)</u>
Despesas com vendas	(21.623)	(33.933)	(1.021)	-	-	(56.577)
Despesas gerais e administrativas	(14.947)	(3.990)	(264)	(18.863)	-	(38.064)
Depreciação/amortização	(39)	(24)	-	(1.796)	-	(1.859)
Outras	<u>2.658</u>	<u>691</u>	<u>(2)</u>	<u>638</u>	-	<u>3.985</u>
EBIT	25.674	3.542	7.855	(20.021)	-	17.050
Depreciação/amortização	45.999	6.735	7.391	1.796	-	61.921
EBITDA	71.673	10.277	15.246	(18.225)	-	78.971
Resultado financeiro	-	-	-	(30.792)	-	(30.792)
Equivalência patrimonial	-	-	-	13.904	(13.904)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	3.820	-	3.820
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(9.922)</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2017

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
	Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*
Receita operacional bruta	343.037	98.506	30.705	-	(6.282)	465.966
Deduções da receita	<u>(38.812)</u>	<u>(18.176)</u>	<u>(3.797)</u>	-	581	<u>(60.204)</u>
Receita operacional líquida	304.225	80.330	26.908	-	(5.701)	405.762
Custo dos serviços prestados	<u>(245.932)</u>	<u>(67.487)</u>	<u>(19.838)</u>	-	5.701	<u>(327.556)</u>
Custos variáveis/fixos	(196.799)	(60.552)	(12.569)	-	5.701	(264.219)
Depreciação/amortização	<u>(49.133)</u>	<u>(6.935)</u>	<u>(7.269)</u>	-	-	<u>(63.337)</u>
Lucro bruto	<u>58.293</u>	<u>12.843</u>	<u>7.070</u>	-	-	<u>78.206</u>
Despesas operacionais	<u>(32.391)</u>	<u>(19.010)</u>	<u>(630)</u>	<u>(25.068)</u>	-	<u>(77.099)</u>
Despesas com vendas	(19.879)	(15.629)	(473)	-	-	(35.981)
Despesas gerais e administrativas	(17.084)	(4.859)	(283)	(21.356)	-	(43.582)
Depreciação/amortização	(128)	(26)	-	(3.543)	-	(3.697)
Outras	<u>4.700</u>	<u>1.504</u>	<u>126</u>	<u>(169)</u>	-	<u>6.161</u>
EBIT	25.902	(6.167)	6.440	(25.068)	-	1.107
Depreciação/amortização	49.261	6.961	7.269	3.543	-	67.034
EBITDA	75.163	794	13.709	(21.525)	-	68.141
Resultado financeiro	-	-	-	(32.497)	-	(32.497)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.439	(9.439)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	8.671	-	8.671
Lucro do período	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(22.719)</u>

Em 30 de junho de 2018, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$72.606 (R\$70.848 em 30 de junho de 2017), equivalentes a 21,1% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de junho de 2018

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
Capital empregado						
Ativo circulante	<u>107.182</u>	<u>31.054</u>	<u>11.400</u>	<u>253.882</u>	<u>(2.867)</u>	<u>400.651</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	247.125	-	247.125
Outros	107.182	31.054	11.400	6.757	(2.867)	153.526
Ativo não circulante	<u>1.755.256</u>	<u>150.074</u>	<u>243.197</u>	<u>568.548</u>	<u>(370.077)</u>	<u>2.346.998</u>
Outros	250.360	6.708	40	76.968	-	334.076
Investimento	-	-	-	370.077	(370.077)	-
Imobilizado	71.007	103.683	569	34.301	-	209.560
Intangível	1.433.889	39.683	242.588	87.202	-	1.803.362
Passivo circulante	<u>(72.414)</u>	<u>(34.631)</u>	<u>(5.655)</u>	<u>(3.391)</u>	<u>2.867</u>	<u>(113.224)</u>
Fornecedores	(35.302)	(22.871)	(4.387)	(91)	2.056	(60.595)
Outros	(37.112)	(11.760)	(1.268)	(3.300)	811	(52.629)
Passivo não circulante	<u>(94.222)</u>	<u>(4.095)</u>	<u>(109)</u>	<u>(15.621)</u>	-	<u>(114.047)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.401)	(4.095)	(109)	-	-	(38.605)
Outros	(44.800)	-	-	(15.621)	-	(60.421)
Total	<u>1.695.802</u>	<u>142.402</u>	<u>248.833</u>	<u>803.418</u>	<u>(370.077)</u>	<u>2.520.378</u>

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>176.084</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	109.300
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	13
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	66.771
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>1.017.829</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	108.837
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	872.587
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	36.405
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.326.465</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.335.099
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.520.378</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2017

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>90.281</u>	<u>29.280</u>	<u>8.124</u>	<u>279.189</u>	<u>(3.460)</u>	<u>403.414</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	270.731	-	270.731
Outros	90.281	29.280	8.124	8.458	(3.460)	132.683
Ativo não circulante	<u>1.768.175</u>	<u>156.399</u>	<u>251.192</u>	<u>541.383</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.361.276</u>
Outros	248.368	6.354	46	62.246	-	317.014
Investimento	-	-	-	355.873	(355.873)	-
Imobilizado	51.985	110.332	601	34.317	-	197.235
Intangível	1.467.822	39.713	250.545	88.947	-	1.847.027
Passivo circulante	<u>(67.504)</u>	<u>(31.154)</u>	<u>(5.884)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>3.460</u>	<u>(104.403)</u>
Fornecedores	(34.700)	(22.544)	(4.902)	(136)	2.695	(59.587)
Outros	(32.804)	(8.610)	(982)	(3.185)	765	(44.816)
Passivo não circulante	<u>(91.725)</u>	<u>(3.584)</u>	<u>(107)</u>	<u>(15.482)</u>	-	<u>(110.898)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.071)	(3.584)	(107)	-	-	(37.762)
Outros	(42.633)	-	-	(15.482)	-	(58.115)
Total	<u>1.699.227</u>	<u>150.941</u>	<u>253.325</u>	<u>801.769</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.549.389</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>237.924</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	172.042
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	65.769
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>980.645</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	61.056
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	885.710
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	33.879
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.330.820</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.339.454
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.549.389</u>

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques – CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2018

No ano de 2018, o mercado de terminais de contêineres no Brasil continua incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2017 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2018.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2018:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	198.985.881	29,86	198.985.881	29,86
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,42	149.382.595	22,42
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	83.704.075	12,56	83.704.075	12,56
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	40.650.300	6,10	40.650.300	6,10
RICHARD KLIEN	20.565.875	3,09	20.565.875	3,09
RK EXCLUSIVO FIA	13.123.325	1,97	13.123.325	1,97
Ações em tesouraria	3.744.366	0,56	3.744.366	0,56
Outros	156.161.463	23,44	156.161.463	23,44
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 12,56% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 83.704.075 ações. A Dynamo informou que, com as aquisições, não tem a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2018:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	336.729	0,05	336.729	0,05
Diretoria	1.411.290	0,21	1.411.290	0,21
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	3.744.366	0,56	3.744.366	0,56
Outros Acionistas	660.825.495	99,18	660.825.495	99,18
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00
Ações em Circulação	660.825.495	99,18	660.825.495	99,18

3) Informamos que, em 30 de junho de 2018, o número de ações em circulação era de 660.825.495, ou seja, 99,18% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 e o "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela KPMG Auditores Independentes em 08 de agosto de 2018.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores